

Projeto Águas do Rio Doce

Fortalecendo a Gestão das Águas pelo Desenvolvimento Sustentável

O Projeto Águas do Rio Doce é um empreendimento de iniciativa da Equipe Beira do Rio e da Realiza Consultoria e Projetos, que tem como objetivo principal contribuir com o processo de Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, em prol do desenvolvimento sustentável da região. Busca o fortalecimento dos comitês de bacias e a mobilização dos diversos segmentos e atores da sociedade que tenham a contribuir, espontaneamente ou de forma induzida, para o sucesso da implantação das políticas de recursos hídricos nos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, na área de abrangência da bacia do rio Doce.

A relação entre as diversas instâncias da bacia do rio Doce (comitês de bacias, órgãos gestores, empresas e instituições diversas dos dois estados e do Governo Federal) envolvidas com a gestão dos recursos hídricos encontra-se em adiantado grau de maturidade. Importantes ações e projetos em prol da melhoria da qualidade e quantidade das águas do rio Doce e seus tributários vêm sendo executadas.

Por outro lado, faltam espaços para tornar estas ações conhecidas da população. É nessa linha que o Projeto Águas do Rio Doce se insere, apresentando três eixos temáticos de atuação: articulação, mobilização e marketing, contemplados nos seguintes produtos:

- Fórum das Águas do Rio Doce, evento anual realizado alternadamente em Minas Gerais e Espírito Santo
- Rede de e-mails, boletins periódicos via internet para assinantes de todo o país e do exterior interessados no tema água/meio ambiente
- Encontros regionais / segmentos, eventos descentralizados em toda a bacia do rio Doce abordando temas específicos, preparatórios para as discussões ocorridas no Fórum das Águas
- Portal www.aguasdoriodoce.com.br - divulgação permanente de realizações e propostas do Projeto Águas do Rio Doce e parceiros
- Revista Águas do Rio Doce, publicação trimestral dirigida a órgãos, empresas e instituições, direta ou indiretamente, ligadas à gestão dos recursos hídricos em todo o país, especialmente na área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
- Programas de TV e rádio, produção e veiculação em rádios e TVs de cobertura regional e/ou estadual em Minas Gerais e Espírito divulgando realizações dos parceiros e entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Os diversos produtos do Projeto Águas do Rio Doce são interligados, alimentando-se uns aos outros, potencializando os resultados. Todos eles têm o compromisso de buscar a divulgação permanente dos instrumentos previstos na Lei Federal 9.433 e nas Leis Estaduais de Minas Gerais (nº 13.199/99) e do Espírito Santo (nº 5.818/98), e de valorizar a importância da gestão dos recursos hídricos de forma participativa e descentralizada.

www.aguasdoriodoce.com.br



Uso racional da água

SEBRAE/ES apóia desenvolvimento sustentável

Técnicos e gestores do SEBRAE/ES já estão trabalhando na construção do projeto de Promoção do Desenvolvimento Regional Sustentável na porção espírito-santense da bacia do Rio Doce. O projeto teve início com a parceria realizada com o Grupo de Estudos e Ações em Recursos Hídricos (GEARH) da Universidade Federal do Espírito Santo, além de outras instituições como a Secretaria do Estado do Meio Ambiente, a Secretaria do Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, o BANDES, o Banco do Nordeste, os Corredores Ecológicos/MMA, FUNASA e o Banco do Brasil.

O objetivo do projeto é dar suporte, de forma experimental, a esta parte da bacia, estimulando e fortalecendo as atividades econômicas que utilizam seus recursos hídricos de forma sustentável. O projeto terá como referência as bases do processo de Gestão de Recursos Hídricos, difundindo a conscientização sobre o uso racional da água, potencializando a geração de renda dos pequenos proprietários rurais e, conseqüentemente, aumentando a movimentação do mercado local, do nível de ocupação e da melhoria da qualidade de vida regional.

Em reunião já realizada, representantes do Projeto Corredores Ecológicos do MMA e o GEARH/UFES apresentaram ações já em fase de implantação nos municípios capixabas pertencentes à bacia do Rio Doce. A expectativa é de que a fase experimental do projeto tenha início ainda no mês de agosto em alguns municípios. Posteriormente, as ações serão implementadas nos demais municípios da região beneficiada pela iniciativa.

Para atingir os objetivos do projeto, o SEBRAE está atuando a partir da metodologia de Gestão Estratégica Orientada para Resultados, a GEOR. A GEOR é uma nova ferramenta utilizada pelo sistema SEBRAE Nacional que está ancorada em atributos. Isso significa que todo projeto desenvolvido pelo SEBRAE deve ter como foco um público-alvo definido, o território onde ele se localiza; indicar claramente os resultados finalísticos pretendidos com indicadores, ter metas e prazos que permitam que seja mensurado, ter visão sistêmica e de longo prazo, considerar o ambiente externo, definir tempo hábil para execução, ter senso de urgência, ter caráter empreendedor, identificar atores relevantes, além de imprimir responsabilidade e comprometimento no alcance dos resultados.

Neste sentido, todos os planos de trabalho do Sistema SEBRAE, a partir deste ano, são frutos de uma ação compartilhada com os parceiros e seus públicos alvo. A partir da celebração de um Acordo de Resultados, são registradas as competências de cada parceiro no que se refere à responsabilidade pela execução e na alocação de recursos para os projetos selecionados, de forma a tornar mais eficiente a execução das ações e a obtenção dos resultados.



Mais informações :
<http://www.sebraees.com.br>

Fundo Setorial de Recursos Hídricos

Articulando comunidade técnico-científica e agentes gestores

Instituído pela Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000, o CT-Hidro tem por finalidade fomentar as atividades de ciência e tecnologia voltadas para o conhecimento, proteção, uso sustentável e gestão de recursos hídricos. Utiliza recursos oriundos da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica.

Para gerir este mecanismo, foi instituído o Comitê Gestor do Fundo, instalado em setembro de 2001, que tem por finalidades definir as diretrizes gerais e os planos anuais de investimentos, acompanhar a implementação das ações e proceder à avaliação anual dos resultados alcançados. O Comitê Gestor é formado por representantes das seguintes instituições: Ministério da Ciência e Tecnologia; Ministério do Meio Ambiente; Ministério das Minas e Energia; Agência Nacional de Águas (ANA); Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; Comunidade Científica e Setor Produtivo.

As diretrizes básicas do financiamento das atividades pelo Fundo foram estabelecidas na sua lei e são as seguintes: “financiamento de projetos científicos e de desenvolvimento tecnológico, destinados a aperfeiçoar os diversos usos da água, de modo a garantir à atual e às futuras gerações alto padrão de qualidade, utilização racional e integrada com vistas ao desenvolvimento sustentável e à prevenção e defesa contra fenômenos hidrológicos críticos ou devido ao uso inadequado de recursos naturais.”

As ações financiáveis, com recursos do Fundo, incluem projetos institucionais de pesquisa básica dirigida; projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico; auxílios individuais; consultoria especializada; serviços de apoio técnico; bolsas de formação e fixação de recursos humanos; publicações técnicas e científicas; e infraestrutura de pesquisa. Vale destacar que, no mínimo, 30% dos recursos são destinados a projetos desenvolvidos por instituições de pesquisa sediadas nas regiões norte, nordeste e centro-oeste.

O fundo apóia sistematicamente o desenvolvimento de projetos no contexto das bacias hidrográficas brasileiras, sempre articulando comunidade técnico-científica e agentes gestores, como no caso da bacia do rio doce, para fortalecer o processo.



CTHidro
Fundo Setorial
de Recursos Hídricos

Mais informações :

http://www.mct.gov.br/Fontes/Fundos/CTs/CTHidro/ct_hidro.htm
<http://www.cnpq.br/areas/fundossetoriais/cthidro.htm>
http://www.finep.gov.br/fundos_setoriais/ct_hidro/ct_hidro_ini.asp
[Http://www.ana.gov.br/gestaoRecHidricos/TecnologiaCapacitacao/default2.asp](http://www.ana.gov.br/gestaoRecHidricos/TecnologiaCapacitacao/default2.asp)

Rede Água Doce

Rede científico-tecnológico em suporte à gestão das águas da bacia

No dia 29 de março, durante o Fórum das Águas foi dado um importante passo para o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica e tecnológica na bacia do rio Doce, em temas relacionados com recursos hídricos, considerando aspectos físicos, químicos, bióticos, sócio-econômicos, políticos, legais e institucionais. Por iniciativa da UFES, através do Grupo de Estudos e Ações em Recursos Hídricos (GEARH) foi criada a Rede Água Doce. UFES, UFMG, UFOP, UNIFEI e UFV foram as instituições fundadoras.

Para implantação efetiva da Rede foram definidas como atividades iniciais: 1) articulação junto aos setores de ciência e tecnologia, gerenciamento de recursos hídricos, entre outros, visando a sua difusão e concretização; 2) desenvolvimento de diagnóstico institucional sobre as instituições-membro, com foco na identificação de sua atuação na área de recursos hídricos, considerando, entre outros, linhas de trabalho afins à gestão de recursos hídricos, docentes e pesquisadores envolvidos e infra-estrutura disponível. A Coordenação da Rede ficou à cargo dos professores Edmilson Costa Teixeira, da UFES e Demétrius David da Silva da UFV*.

* Contatos e informações pelos e-mails: edmilson@npd.ufes.br e david@ufv.br

Atuação da UFES será ampliada em 2006

Nesta revista temos a oportunidade de conhecer um pouco do que aconteceu durante o I Fórum das Águas do Rio Doce, em março deste ano, em Governador Valadares / MG. Foram mini-cursos, mostra de trabalhos científicos, criação de uma rede científica e tecnológica de apoio à gestão das águas da bacia hidrográfica do rio Doce, entre outros.

Vale a pena ressaltar que dessa experiência exitosa do I Fórum já se programou o II Fórum das Águas do Rio Doce, de 29 a 31 de março de 2006, agora em Colatina / ES, quando a UFES pretende ter a sua atuação ampliada através de atividades de Extensão Universitária, envolvendo outras Pró-Reitorias e alunos de diversos cursos da Universidade.

É uma grande satisfação para a UFES ter docentes e discentes participando do Projeto Águas do Rio Doce, tendo, inclusive, uma participação política decisiva já que tem assento no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, atualmente ocupado por docente do Departamento de Engenharia Ambiental do Centro Tecnológico.

Desejamos grande sucesso para o Projeto "Águas do Rio Doce" e que esta revista cumpra efetivamente o seu papel educativo, ensinando à atual e às futuras gerações, como preservar o nosso meio ambiente, aí incluídos os nossos recursos hídricos fundamentais para a vida.



Rubens Sergio Rasseli - Reitor da UFES

Despoluição da Bacia do Doce

Mais de R\$ 2 milhões para municípios capixabas em 2005

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), órgão executivo do Ministério da Saúde, vai fechar o ano de 2005 com investimento de R\$ 2.246.000,00 em obras de saneamento básico nos municípios que fazem parte da bacia hidrográfica do rio doce no Espírito Santo. Os recursos são de convênios celebrados em 2004 e do orçamento próprio da Funasa previstos para 2005.

O investimento beneficiará dez municípios capixabas com obras de esgotamento sanitário, resíduos sólidos e melhorias sanitárias domiciliares. Na área de Engenharia de Saúde Pública, a FUNASA detém a mais antiga e contínua experiência em ações de saneamento no país e atua com base em indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais e sociais.

Os recursos estão sendo destinados a municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), elevado índice de doenças de veiculação hídrica e que têm, preferencialmente, até 30 mil habitantes. As obras de saneamento diminuem os índices de enfermidades como verminoses, dengue, leptospirose e contribuem para a redução da mortalidade infantil.

Cooperação Técnica

Em parceria com estados e municípios a FUNASA intensificou as ações referentes ao Programa de Cooperação Técnica. O objetivo é apoiar tecnicamente estados e municípios, em especial os prestadores de serviços de saneamento, na construção e aprimoramento de um sistema de gestão eficiente, eficaz e sustentável.

Dos 25 municípios conveniados com a FUNASA no Espírito Santo, 12 estão localizados na bacia hidrográfica do Rio Doce. Por meio desta parceria, a Instituição apóia os municípios na melhoria da gestão dos serviços implantados, com apoio técnico nas áreas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, análise da qualidade da água (físico químico, bacteriológico, pesticidas e metais pesados) e análise do efluente de estações de tratamento de esgoto.

A Fundação também oferece apoio administrativo nas áreas de material, patrimônio, recursos humanos, contabilidade, faturamento e cobrança.

